



## Projecto Movimento GADAP + IGUALDADE, MELHOR SOCIEDADE

A corrente política dominante nas nações desenvolvidas sofre – em termos de política fiscal - de amnésia, há mais de 30 anos. Até 1980, os países mais desenvolvidos do mundo taxavam habitualmente os mais ricos com taxas de imposto 70, 80 e mesmo 90 por cento.

Mas quando os conservadores chegaram ao poder na Grã-Bretanha (Margaret Thatcher em 1979) e nos Estados Unidos (Ronald Reagan em 1980) - as taxas de imposto progressivo foram gradualmente reduzidas ou mesmo eliminadas. Em 1986, nos EUA, nenhum contribuinte, mesmo o mais rico, teria que suportar uma taxa de imposto superior a 28 por cento. No Reino Unido, a taxa passou de 83 para 40 por cento.

Nas restantes nações desenvolvidas, as taxas de imposto mais altas seguiriam a mesma trajectória descendente – num intervalo entre os 35 por cento nos Estados Unidos e os 40 por cento em Grã-Bretanha.

Este consenso político de “taxar os ricos mas pouco” começou a vacilar em 2008. A revolta pública perante a ajuda ao sistema financeiro implicou uma subida das taxas de imposto sobre os mais ricos, mas foi uma subida muito modesta. Na Grã-Bretanha, a taxa de imposto mais elevada sobre os ricos subiu de 40 para apenas 50 por cento. Nenhum líder político do mundo desenvolvido ousaria sugerir uma taxa superior a esta, nem perto das taxas de imposto sobre os ricos que foram comuns nas décadas após a segunda guerra mundial.

Nos últimos anos, uma taxa de imposto de 50 por cento sobre os ricos parece ser o limite máximo absoluto possível.

É neste contexto de políticas fiscais que protegem os ricos e sobrecarregam os cidadãos de menores rendimentos, que vivem do salário, que decidimos organizar todo o projecto Movimento GADAP, com as suas diferentes acções (a representação teatral “O Som da Desigualdade”, a formação para pessoas em situação de desemprego Activar a Esperança, os debates com peritos nas diversas áreas e a acção de rua “+ Igualdade, Melhor Sociedade”.

Este projecto não pretende diagnosticar a pobreza. É um projecto de intervenção social, que apresenta uma proposta muito concreta: taxar mais os ricos, e aliviar a carga fiscal sobre a maioria da população, que vive do seu trabalho ou das suas pensões de reforma.



Projecto Movimento GADAP  
+ IGUALDADE, MELHOR SOCIEDADE

**+ IGUALDADE, MELHOR SOCIEDADE**

Trata-se de uma acção de rua (a primeira acção será no dia 15 de Outubro no centro de Viana) e temos diversos objectivos com esta iniciativa: por um lado, queremos perceber a sensibilidade da população quanto á ideia da distribuição da riqueza através do aumento dos impostos aos mais ricos como forma de combate á pobreza; por outro lado, queremos recolher assinaturas para a nossa Declaração “Por um Portugal + Justo”.

As alunas vão interpelar as pessoas na rua e colocar-lhe as seguintes questões:

- Existe um salário mínimo em Portugal, no valor de 485€ mensais. O que acha da imposição de um salário mensal máximo? Concorda? Se concorda, qual o valor máximo do salário?
  - 5000€
  - 10000€
  - 25000€
- Considera que uma das soluções para o problema da pobreza passa pelo aumento dos impostos sobre os mais ricos?
- Se respondeu SIM, qual a percentagem de imposto que acha que deveria ser aplicada ás pessoas mais ricas da sociedade?

NOTA: pessoas ricas terão rendimentos de cerca de 150.000 euros ou + por ano, ou seja, pessoas que ganham por ano 30 vezes mais que o rendimento correspondente ao limiar de pobreza (cerca de 5.000€/ano) (valores para Portugal)

- 40%
- 50%
- 75%
- 90%

NS/NR

As pessoas que responderem SIM, e que apontem um valor de imposto, recebem um crachá do Movimento GADAP e assinam ou deixam uma mensagem na tela da Declaração “Por um Portugal + Justo”.

NOTA: Os resultados serão analisados e divulgados publicamente.